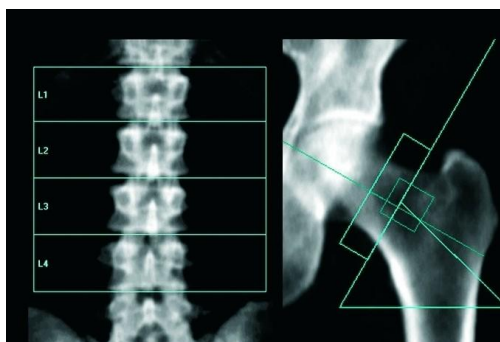


UNIDADE DE TÉCNICAS DE
REUMATOLOGIA

HOSPITAL SANTA MARIA

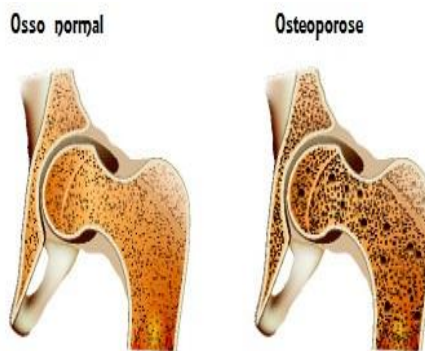
Piso 1



Contacto: 217805000

Extensão - 52118

UNIDADE DE TÉCNICAS
DE
REUMATOLOGIA



HOSPITAL
SANTA MARIA

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



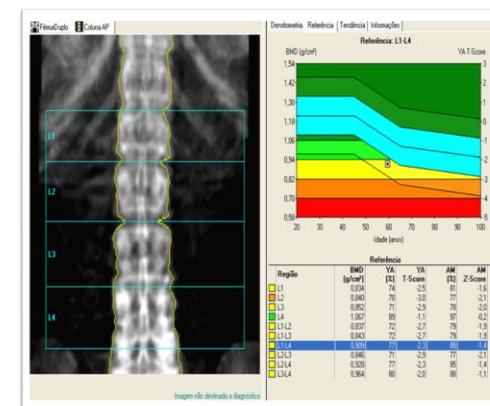
SERVIÇO DE REUMATOLOGIA
E
DOENÇAS ÓSSEAS METABÓLICAS

Director: Prof. Doutor João Eurico Fonseca

Unidade de Técnicas de
Reumatologia

Responsável: Dr. Fernando Saraiva

Densitometria Óssea



BOLETIM INFORMATIVO

Realizado por:

Enfª Lurdes Narciso

Revisto por: Dr. José Carlos Romeu

Densitometria óssea

A **osteoporose** é uma doença que se caracteriza por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, conduzindo a um aumento do risco de fratura.

A **densitometria óssea** é o método indicado para medição da massa óssea e consequente predição do risco de fratura na prática clínica.

A **densitometria óssea** permite quantificar a densidade mineral óssea (DMO) nos locais mais importantes, como o fémur proximal (anca) e coluna vertebral.

Os valores de DMO habitualmente são expressos sob a forma de T-score (comparação com um grupo jovem do mesmo género) e de Z-score (comparação com um grupo da mesma idade e género).

A OMS estabeleceu critérios densitométricos de classificação da massa óssea para a mulher pós-menopáusia de acordo com os valores de T-score:

T-score ≥ -1 = normal

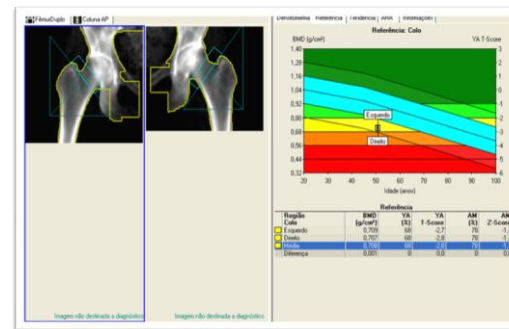
T-score entre -1 e -2,5 = baixa massa óssea

T-score $\leq -2,5$ = osteoporose

O resultado da **densitometria óssea** permite, em conjugação com os fatores de risco clínicos, determinar o risco de fratura.

A sua realização não exige preparação especial, nomeadamente jejum, e é precedida pelo registo de alguns dados como a idade, género, etnia, altura e peso.

Com uma duração aproximada de 15 minutos, são habitualmente avaliados o fémur proximal (colo do fémur e fémur total) e a coluna vertebral (L1-L4).



Quem deve fazer o exame?

O exame está indicado nos indivíduos que apresentam factores de risco clínicos para a osteoporose quando o seu resultado pode contribuir para a decisão de tratar.

Pode também ser utilizada para avaliar a evolução da DMO, nomeadamente a resposta à terapêutica.

Técnica:

Absorciometria por RX de dupla energia (DEXA) \Rightarrow Coluna lombar, fémur proximal (anca) e, em casos selecionados, antebraço distal (punho).

